

O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo

Actos, Cap. XVI : 31

Nós pregamos a Christo

1ª Aos Corinthios, Cap. 1 : 23

ANNO XXVI

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Fevereiro de 1917

Num. 76

Visita do Presidente da Alliança ás Igrejas do E. do Rio, S. Paulo e Paraná



Igreja Evangelica de Paracamby, onde se realizaram as primeiras conferencias do Presidente da Alliança. O grupo de crentes que damos neste cliché, não representa a terça parte dos irmãos daquella Igreja. A photographia foi tirada em dia chuvoso.

Muitas foram as bençãos que o Senhor dispensou ao Presidente de nossa Alliança, quando, em obediencia ao que foi determinado pela Convenção de Março de 1916, visitou as igrejas que constituem o campo do Sul.

D'aqui partiu elle, no dia 9 Janeiro, passado, com o seguinte itinerario: — Paracamby, Harmonia, Caçador, São José de Bom Jardim, Passa Tres, Barra do Pirahy, Vargem Alegre, Barra Mansa, S. Paulo, Santos, Pa-

O CHRISTÃO

ranaguá, Esperança e Coritiba, voltando pela "S. Paulo Rio Grande" a S. Paulo e d'ahi ao Rio. Não obstante as difficuldades causadas pelos grandes temporaes, só houve modificaçao do itinerario quanto a Harmonia, Caçador e Passa Tres. Para chegar-se a esses logares, era necessário viajar-se a cavallo, mas as estradas não o permittiram. De Paracamby, portanto, teve o Rev. Francisco de Souza de voltar a Belem e seguir para a Barra do Pirahy.

Ha nesse logar tres congregações, sendo uma baptista, outra presbyterianiana e outra nossa, sob os cuidados pastoraes do Rev. Manoel Marques. A congregação presbyterianiana acaba de inaugurar uma sala bem mobiliada, graças á generosidade do Commendador Antonio Jannuzzi e exm.^a Familia. A nossa reune-se em apertada salinha, bem como a baptista. Na quinta-feira, 11, na sexta, 12, e no sabbado, 13 de Janeiro, fez o Rev. Francisco de Souza conferencias na Barra do Pirahy. No domingo, 14, dirigiu-se a Vargem Alegre, onde organizou uma congregação para a Igreja de Paracamby. Nesse domingo, as chuvas foram torrenciaes e tudo inundaram. Os ribeiros se transformaram em rios caudalosos, sendo preciso, na segunda-feira, atravessarem-os a nado os animaes. De Vargem Alegre dirigiu-se o Rev. Souza e Barra Mansa, e foi ate á fazenda do Dr. João Brasil Silvado, distante da cidade uns sete kilometros. Gratas recordações trouxe o Presidente de nossa Alliança, dos momentos que passou em companhia do esmerado educador e illustre advogado, que não deixa de ter predilecção pelo retiro da fazenda, bem longe do tumultuar da "Sebastianopolis", para poder estudar mais á vontade.

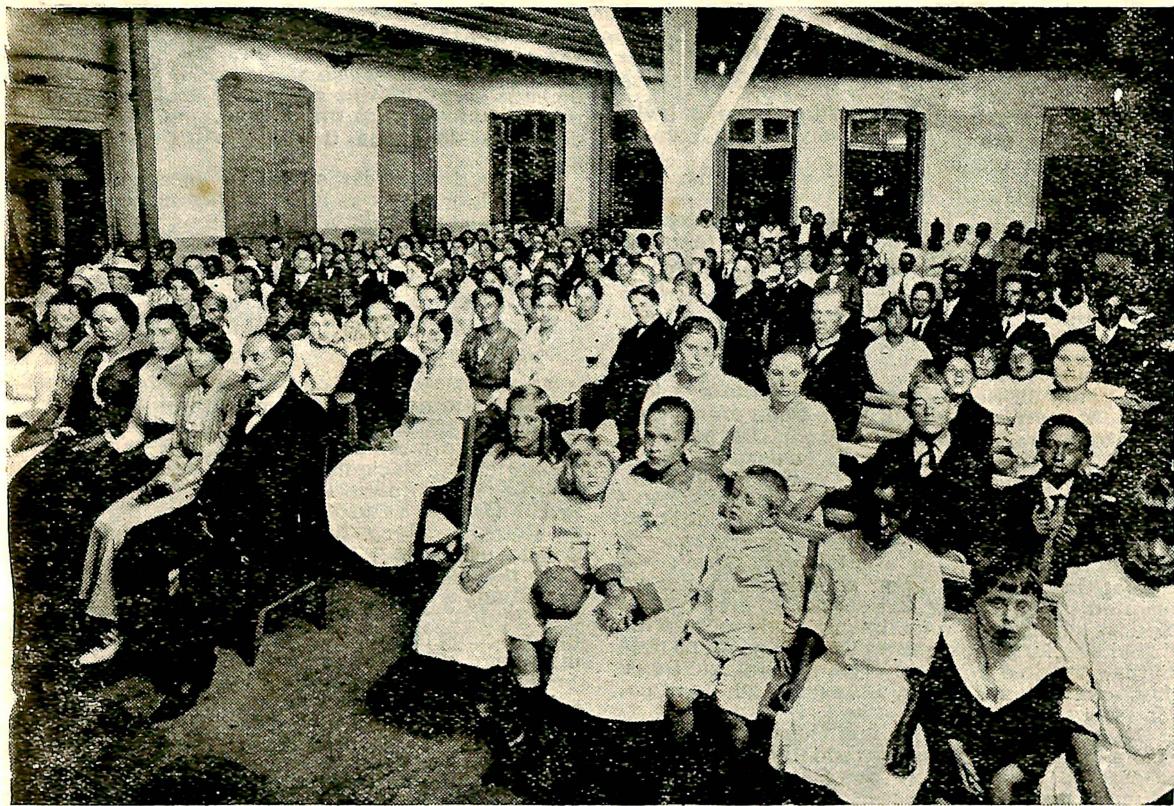
Pelo cahir da tarde do dia 16, tornava o Rev. Souza a vêr a Capital de S. Paulo, o Estado mais progressista da Federação Brasileira. Achou tudo diferente e supoz-se até estranegiro, naquelle cidade patricia, onde tem o subido privilegio de contar innumeros amigos. A Igreja Paulistana tambem está diferente, está bastante animada. Todos os irmãos estão empenhados em desenvolvê-la, não poupando para esse fim sacrificios. As conferencias feitas na Casa de Oração da Igreja Paulistana, realizaram-se nos dias 17, 18 e 19 de Janeiro. As assembléas foram muito boas, não obstante as noites frias e humedecidas pela chuva constante. Visitou o Rev. Souza o Mackenzie College, onde outr'ora fez os seus preparatorios. O "College" tem-se desenvolvido de modo admiravel. Novas salas para os cursos, novos dormitorios para os internos, transformações internas e externas têm-se operado no "Mackenzie". O Dr. Waddel, actual presidente da Faculdade e um dos organizadores do estabelecimento, mostrou ao Rev. Souza todos os novos compartimentos do "College". Em nome da Alliança, saudou o Rev. Souza o Synodo da Igreja Presbyteriana Independente e o da Igreja Presbyteriana no Brasil, ambos reunidos, por essa occasião, em S. Paulo.

Em demanda de Santos, seguiu o Presidente da Alliança, no sabbado, 20, do mesmo mez. No domingo, 21, falou, ao meio dia, na Igreja Santista, á tarde, na Villa Macuco,

e á noite, novamente na Igreja. De domingo, 21, a quinta-feira, 25, fez conferencias em Santos, na Igreja, em Villa Macuco e na Avenida Anna Costa. Pelo Itapura, da "Navegação Costeira", seguiu, na sexta, 26, com destino a Paranaguá. Grande foi o prazer que teve de abraçar ainda uma vez áquelles irmãos que, ha tres annos, não via. A Igreja movimentou-se, os crentes reanimaram-se e pessoas estranhas foram ouvir a preda do Evangelho. A melhor assembléa que o Rev. Souza teve em Paranaguá, foi a de quarta-feira, 31 de Janeiro de 1917. Todo o trabalho foi posto em ordem: — As irregularidades desappareceram, os relapsos foram disciplinados, os arrependidos reconciliaram-se com a Igreja e os que andavam em divergencia, fizeram as pazes. Foram reuniões alegres e cheias da presença do Espírito de Deus. A 1 de Fevereiro, subiu o Rev. Souza para Mortes, e d'ahi visitou a Congregação da Esperança, em Porto de Cima. Occasião de muita chuva e escassez de tempo, foram os motivos de não se fazer mais trabalho na Esperança. Conseguiu apenas dirigir ahi uma reunião para crentes.

Chegou a Coritiba, no dia 2 de Fevereiro. Pretendia permanecer ali até terça-feira, 6, mas foi obrigado a adiar a sua volta para terça-feira, 13. Os irmãos da Congregação de Coritiba prepararam-lhe uma surpresa. Aranjoram um grande salão para os cultos, mobiliaram-n'o e fizeram verdadeiros sacrifícios para o progresso da Causa do Senhor naquelle Capital. Que fazer diante dessas mostras de boa vontade dos irmãos? Fugir? Deixal-os com todos os gastos feitos? Isso nunca. Era preciso corresponder ao amor de Deus e aos esforços dos irmãos. O nosso Presidente ficou mais uma semana em Coritiba. Foi uma semana de grandes oportunidades, de grandes bençãos para o nosso trabalho, para o avanco de nossa obra. Houve conferencias todas as noites, com bôas assistencias, o que se prova com o cliché da ultima reunião, que acompanha esta noticia. Ah! pudessemos nós e tivessemos recursos sufficientes e dentro em pouco, a nossa Igreja estaria estabelecida em todas as regiões da Republica. Vamos, entanto, fazendo o que nos é possivel.

Quatro pessoas foram recebidas á comunhão de nossa Igreja em Paranaguá. Havendo para mais de oito que ficaram se preparando para a proxima visita. Na sabbado, 10 do corrente, houve a sessão dos membros, da Congregação. Foi nomeado secretario-theoureiro e Superintendente da Escola Dominical, o irmão Joaquim Moutinho Vinhas. Para secretario da Escola Dominical, foi nomeado o irmão Antonio Francisco Lima. São professores os irmãos, Srs. Joaquim Vinhas, D. Rosa Vinhas e Antonio Francisco Lima. No domingo, 11, á noite, realizou-se a ultima conferencia, que teve por assumpto — *A Regeneração da Sociedade pelo Evangelho*. Foram recebidos os candidatos á profissão de fé e baptismo e celebrou-se a Santa Ceia. Foi uma reunião devéras espiritual e tocante. Muitas pessoas, no fim, abraçaram o nosso Presidente, pedindo-lhe que voltasse logo;



A Congregação Evangelica de Coritiba, no seu novo salão da Rua da America, por occasião da conferencia do Rev. Francisco de Souza, sobre a "Regeneração da Sociedade pelo Individuo".

outros prometteram-lhe que iam se preparar para fazer a sua profissão, quando elle voltasse. Um senhor de edade respeitavel, que ouviu toda a conferencia com a maxima attenção, ao sahir, abraçou o Rev. Souza e disse-lhe: — “Vim de propósito para ouvir a sua conferencia, sobre a Regeneração, e ainda que não pertenço á sua seita, volto devéras satisfeito e dou-lhe os mais sinceros parabens”. Esse homem é espirita e o orador falou bastante contra a doutrina da reincarnação, ensinada pelo Espiritismo. Os Revs. José Osias Gonçalves e Roberto Pettigrew, este missionario baptista e aquelle pastor da Igreja Presbyteriana, assistiram e tomaram parte na inauguração do novo salão. O Rev. Souza visitou a todos os pastores residentes em Coritiba, prêgou, na quarta-feira, 7, na Igreja Presbyteriana Synodal, e no domingo, 11, ás 17 1/2 horas, na Igreja Baptista. Visitou a Universidade do Paraná, e deixou as suas impressões no livro dos visitantes, impressões que foram publicadas pelos diversos orgams da Imprensa paranaense; visitou o Gymnasio do Estado, a Escola Americana, a cidade de S. José dos Pinhaes e o logar chamado “Quatro Barras”. Amigos offereceram-lhe passeios pelos arredores de Coritiba e teve outros convites, a que não accedeu por exiguidade de tempo. Tendo ido passar um dia em companhia do irmão Antonio Pedro Guimarães, um dos que fizeram a sua profissão de fé, teve a oportunidade de visitar, com o referido irmão, uma senhora que mandará construir uma capella para a Igreja romana e que o Bispo não quiz benzer, porque é de

taboa. Levado a vêr a capella, o Rev. Souza falou do Evangelho de Christo áquelle senhora, dentro daquelle templo de ídolos e, apontando para as imagens, foi citando os textos bíblicos que peremptoriamente as condennam. Talvez a senhora transforme aquella casa da idolatria romana numa casa de oração. Pouco dinheiro trouxe o nosso Presidente para “O Christão”, e para o “Fundo Geral”, mas espera que todos os irmãos e igrejas que receberam a sua visita, hão de lembrar-se para muito breve da importancia dos trabalhos da Junta. De Coritiba, o Rev. Souza veio por terra a S. Paulo, onde prêgou, na quarta-feira, 14; na quinta-feira, 15, prêgou na Barra do Pirahy, e na sexta, pela manhã, desembarcou na Central do Brasil. Foi indizivel a sua alegria ao abraçar a esposa, os filhinhos e os queridos irmãos da Igreja que pastorêa.

Ao Senhor seja dada toda a gloria pelo trabalho feito. “O Christão”, tambem foi objecto dos cuidados do nosso Presidente. Além das novas assignaturas que angariou, nomeou novos agentes, em S. Paulo, o irmão Porfirio de Oliveira, gerente da “Casa Atlas”, da rua de S. Bento; em Santos, o irmão, Sr. Alvaro de Mattos, gerente da Casa Atlas, e em Coritiba, o irmão Moutinho Vinhas. Todos prometteram trabalhar em prol do nosso orgam.

A quantos concorreram para o bom exito da viagem do nosso Presidente, deixamos aqui exarado, em seu nome e em nome da Junta, os mais sinceros agradecimentos.

A Igreja Paulistana já constituiu um fundo de edificação e a Congregação de Coritiba vae fazer o mesmo. Parabens.

A Graça de Deus

I

Graça é a traducção em portuguez da palavra grega «CHARIS» que significa: «favor sem recompensa ou, imímercido».

Recompensa ou paga por significante que seja, não seria graça.

Quando se usa a palavra graça para expressar certa disposição de Deus ou algum feito do mesmo em relação ao homem, é uma cousa essencialmente que exclue absolutamente todo o mérito humano.

Em toda a transação de Deus com graça ao homem favorece não aos que tem merecido o seu favor, mas a sua ira.

No plano de Deus revelado na carta aos Romanos não entra a graça nem pode entrar enquanto toda a raça, sem uma só exceção, se achar culpada e emmudecida diante de Deus.

Note-se como em Romanos a raça ve-se condenada pela ignorância voluntária e perda universal do conhecimento de Deus; pela idolatria estupida; por uma vida peor do que as bestas; por um orgulho arrogante e crueldade barbara; por philosophias estereis; por consciências que accusam ou procuram excusar-se, porém não podem justificar a ninguém, e finalmente, pela mesma lei, na qual se gloriam os que a possuem se «tapa toda a boca», e todo o mundo é culpado diante de Deus. Romanos 1:18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 32; 2:1, 4, 5, 16, 17; 3:20.

Em sentido positivo já tem chegado o fim de «toda a carne». Tem-se provado tudo e tudo tem fracassado: A inocência dos seres caiu num jardim de formosura. A consciência, isto é, o conhecimento do bem e do mal, com o dever de fazer o bem e evitar o mal, está no domínio de todos.

As promessas do auxílio divino mediante a fé se fazem efectivas. A lei posta à prova em grande escala durante os séculos de clemência de Deus, robustecida pelo poderoso ministério moral dos profetas, tudo foi provado sem apresentar um só ser humano, justo diante de Deus (Romanos 3:19; Galatas 3:10; Hebreus 7:19; 3:10, 18; 8:3, 4).

Tal é o quadro bíblico.

E contra este fundo negro se destaca brilhante a «graca».

A Contribuição

Falando sobre este assunto, terei o ensejo de repetir alguns dos períodos já exarados num artigo, com a mesma epigráfhe, publicado em outro número deste organismo. Todavia, não deixarei de dar vos mais alguns esclarecimentos sobre o assunto.

A Contribuição é uma das coisas de que carece a nossa Igreja para a manutenção de todos os seus diversos trabalhos evangelicos, sendo, portanto, um dever de todo o crente contribuir para a Causa do Mestre, segundo as suas posses.

Muitos há que dão só para ver o seu nome publicado em livros e para serem louvados pelos homens (Math. 6:1, 2, 3, 4), porém a sua oferta de modo algum pode ser abençoada pelo Senhor, se não for dada de boa vontade e de coração.

Devemos notar que não é só bom crente aquelle que auxilia a Obra Evangelica com a sua cooperação pecuniária, mas também aquelle que procura cumprir fielmente as Leis de Deus, e que dá bom testemunho pela sua vida cristã, tanto no seio da Igreja como fóra dela.

Em summa, nós crentes, desejamos ver o progresso do trabalho evangelico da nossa Igreja, e o desenvolvimento do nosso Seminário que tanto carece do nosso auxílio pecuniário, e para isso é necessário que contribuirmos.

Também devemos nos lembrar que na Igreja há muitos pobres que necessitam do nosso auxílio

e as collectas que em seu favor são levantadas de vez em quando, pouco rendem.

Torna-se necessário dizer que as contribuições de cada crente, devem ser pagas mensalmente ou no princípio de cada anno, pois, que algumas das despesas da Igreja também são pagas mensalmente.

Dizendo isto, caros irmãos, espero que conheçam melhor o vosso dever e que de ora em diante, contribuaes ainda mais para os que se acham na pobreza e para a causa de Deus.

F.

“Igreja Evangelica

Chegou hontem a esta capital, pelo trem N P 2, o Revmo. Dr. Francisco Antonio de Souza, lente do Seminário Teológico do Rio de Janeiro e redactor-chefe do organo evangélico “O Christão”.

O illustre ministro evangélico fez os seus preparatórios no Mackenzie College, tendo concluído o curso no Seminário Presbiteriano de Campinas, recebendo o grão de bacharel em theologia.

Em 5 de Março de 1911, foi ordenado pregador do evangelho, tendo esta cerimónia se realizado no templo da Igreja Evangélica Fluminense, presidindo-a o pastor Rev. João Manoel Gonçalves dos Santos, cujo discurso analógico ao dia, sentimental como foi, perdura ainda no espírito da comunidade que o ouviu.

Em seguida, ocupou o logar de co-pastor da referida Igreja e o de pastor interinamente, na ausência do Rev. Alexandre Telford, que tinha ido à Escócia em busca de melhorias para a sua saúde.

Tendo, em Abril de 1914, resignado o pastoração da Igreja Evangélica de Niterói, o Rev. Leonidas da Silva, foi por aquella Igreja, convidado para esse logar, convite que aceitara de muito bom grado. A cerimónia da posse compareceram muitos irmãos e pastores evangélicos sendo o novo pastor saudado por um sem numero de representantes das corporações evangélicas, desta e da cidadade fluminense. E até hoje tem a Igreja niteroiense prosperado admiravelmente, dando os melhores pioneiros da causa evangélica.

Os dois relatórios apresentados pelo pastor Rev. Sr. Souza, relativos aos annos de 1915 e 1916, são documentos comprobativos do franco progresso e actividade em que marcham os diferentes ramos de actividade da Igreja.

Realizando-se em julho de 1913 a primeira convenção das igrejas confederadas, foi escolhido pelos delegados presentes para redactor-chefe do organo denominacional “O Christão”, distinção de que foi alvo também na segunda convenção, que teve lugar em princípios do anno findo.

Sob sua direcção, também estão as lições dominicais, que aparecem inclusas no periódico evangélico.

Como jornalista, o Rev. Souza é um dos melhores que temos conhecido, revelando os seus escritos profundos conhecimentos, não só da matéria theologica como da scientifica.

S. Revmo. partira do Rio em princípios de Janeiro do corrente anno, para, na qualidade de presidente da Aliança de suas Igrejas, fazer uma visita oficial aos diversos campos de trabalhos missionários.

Assim, esteve primeiramente em Paracamby, onde visitou as Igrejas locaes. Dahi seguiu para outros pontos do Estado do Rio. Esteve por alguns dias em S. Paulo e Santos, animando e ajudando o trabalho ahi. Foi até Paraná, onde se deteve por mais tempo, trabalhando na evangelização desse adiantado Estado.

Occupou os pulpitos evangélicos de diversas igrejas ahi. Voltara novamente à Paulicéa, indo mais tarde à Barra do Pirahy, onde auxiliou o trabalho christão dessa localidade, embarcando essa manhã no N P 2, cuja chegada à estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil verificou-se às 7 horas da manhã.

“O PAIZ” de 17 deste.

NOTAS E EXCERPTOS

Descuido do paginador — fizeram com que o ultimo numero desta publicação saisse datada com o mez de Janeiro, ao envez de Fevereiro. Aos nossos leitores em geral pedimos desculpas e aos colecionadores ahi fica o aviso.

Seminario Theologico — Reabrem-se, no dia 6 do mez proximo, as aulas do Seminario Theologico das Igrejas Evangelicas de nossa Alliança.

Brasil — Subordinado a esta epigraphie, relata o apreciado collega — **Evangile et Liberté**, que se publica em Paris; a seguinte noticia, extraida desta revista:

"Nosso confrade do Rio de Janeiro, "O Christão", nos traz noticias interessantes da actividade das igrejas evangelicas do Brasil. As conferencias religiosas têm sido realizadas com grande sucesso, na Igreja Evangelica de Niteroi, pelo ex-sacerdote romano, Hippolyto de Campos. A obstrucção tentada pelos fanaticos da igreja romana não fez sinão accentuar o entusiasmo dos assistentes. A Igreja Fluminense recebeu numerosas adesões; conta 174 membros, que regularmente assistem aos serviços e sua escola dominical eleva o numero de seus alumnos a 169. O Hospital Evangelico do Rio, sempre em caminho de prosperidade, deu uma festa a 15 de Novembro, com o concurso das diversas escolas dominicaes da Capital Federal e Estado do Rio."

Nosso director — Conforme noticiámos, chegou a esta capital, de volta de sua viagem de evangelização aos campos das igrejas da Alliança, o director desta revista. Veio sadio e animado com o progresso das igrejas que visitou. A' noite houve na Igreja Evangelica de Niteroi, reunião de recepção ao estimado pastor e nosso illustre director, a quem muito effusivamente saudamos pelo seu feliz regresso.

O Evangelho em Roma — Seis igrejas evangelicas, uma das quaes é um magnifico templo, erigido recentemente ás expensas de uma senhora americana, atestam o poder do evangelho nos dominios do Chefe do Papismo. Alem desses templos, ha outros pertencentes a diversas colonias estrangeiras, e ás quaes assistem tambem italianos. Em formoso edificio proprio, funciona uma Associação Christã de Mogos, e si bem que seus fundadores, organizadores e actuaes membros da Junta Governativa sejam protestantes, e maioria dos socios é catholica.

O Congresso do Panamá e os Congressos Regionaes — Do illustre autor deste artigo, Rev. Dr. Laudelino de Oliveira, recebemos o seguinte postal: "Agradecendo a honrosa publicação do meu artigo n'O Christão", desejo, entretanto, pedir ao collega fazer as seguintes correcções, que escaparam á revisão: Onde se lê — e d'ahi quizeram falsear... leia-se: e d'ahi quizeram pulsear... onde se lê — que se atreveram a expandir... leia-se: e que se atreveram a expungir..."

Prospectos — Recebemos o prospecto do Mackenzie College e Escola Americana, de S. Paulo, conhecido estabelecimento educativo e de reputação firmada. O Mackenzie College conta 27 annos de existencia e está sob a fiscalização da Universidade do Estado de New York. A Escola Americana

conta 46 annos e comprehende cursos de instrucção primaria, secundaria, normal, dois internatos e um externato.

— Do Instituto Evangelico, Lavras (E. de Minas), recebemos o seu prospecto para 1917, abrangendo o Gymnasio de Lavras e seu Curso Annexo, a Escola Agricola de Lavras e o Collegio Carlota Kenper. Este ultimo estabelecimento é destinado ao sexo feminino, e os dois primeiros ao sexo masculino. Estabelecido numa das mais apraziveis cidades da saluberrima zona do Sul de Minas, o Instituto Evangelico offerece garantias solidas de saude para seus alumnos. A experiencia de vinte e tantos annos, dá provas cabaeas da salubridade do clima e da bôa hygiene do estabelecimento.

Esforço Christão — O Dr. Clark, presidente do Esforço Christão, que já ha alguns annos esteve entre nós, e fez conferencias em nossas igrejas Fluminense e de Niteroi, é um missionario infatigavel. Sua ultima viagem ao Japão, Coréa e China, ainda que abreviada por uma enfermidade, teve rasgos verdadeiramente significativos. Quando visitou a Espanha, para assistir à Convenção de E. C., em Saragoça, e no Palacio de Bellas Artes de Barcelona, as autoridades receberam-n'o com certa desconfiança.

Entretanto, no Japão, sua recepção foi cordialissima. O primeiro ministro, Conde Okuma, entregou uma carta de apresentação ao governador geral de Coréa, Conde Teranchi, o qual juntamente com seus subalternos, prestou todas as attenções e informações ao Dr. Francis Clark, para realização do objecto que o levava á terra da calma matutina.

Ainda o mesmo Conde Teranchi que, talvez, algum dia ainda venha a ser o primeiro ministro do Mikado, deu em seu palacio um banquete em honra ao Dr. Clark e sua senhora. A este banquete, alem do ministro de Estado, de Instrucção e outros, compareceram tres ou quatro ministros evangelicos, o consul norte-americano, e outras cavalleiros, entre elles o Presidente do Supremo Tribunal da Coréa. E isto num paiz oficialmente pagão !

Inglaterra — Na actual guerra, grande é o numero de crentes que, no intuito de proporcionar aos pobres combatentes, soccorros espirituais, têmse filiado aos exercitos belligerantes, das diversas nações conflagradas. Assim é que, ultimamente, duzentos e quarenta pessôas, entre as quaes estão ministros do evangelho, seminaristas, officiaes do Exercito de Salvação, tiveram o mesmo proceder.

O anniversario d'O Christão — São do Rev. John G. Meem, digno ministro da Igreja Episcopal E. S. I. L. as seguintes linhas de saudação:

"Embora um pouco tarde, talvez o não seja demais, para enviar minhas cordeaes felicitações ao "O Christão", por ter alcançado suas "bodas de prata", no jornalismo. Queira acceptar tambem meus parabens pelo artigo de fundo, do mesmo numero. Aproveito o ensejo para agradecer a toda a administração pela delicadeza da remessa d'O Christão" ao signatario desta, delicada attenção que muito aprecio. Desejando a "O Christão" longos annos de continuada utilidade christã, sou com toda a estima, collega e amigo, **John G. Meem**.

O CHRISTÃO

EXPEDIENTE**Publicação quinzenal****Assinatura anual 5\$000****PAGAMENTO ADIANTADO**

Director — FRANCISCO DE SOUZA.
Secretario — ALEXANDRE TELFORD
Thesoureiro — J. L. F. BRAGA JUNIOR.

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza, e a correspondencia referente á expedição, ao Rev. Alexandre Telford.

Séde da Redacção :

**Rua Ceará, 29 * * * S. Francisco Xavier
 — RIO DE JANEIRO —**

A União das Escolas Dominicaes do Brasil iniciou a traducção da importante obra, sobre Escolas Dominicaes — "The Sunday School at Work", de John T. Faris e, como esta obra compõe-se de secções escriptas por especialistas em cada uma, a União resolveu publicar cada secção á medida que fosse sendo traduzida.

A 1.^a secção "O Superintendente e seus Auxiliares", ainda que publicada ha pouco tempo, sabemos que tem auxiliado muitos irmãos pelo conselho e ideias que contém.

A 2.^a e 3.^a secções "O Secretario e seus Auxiliares" e "O Thesoureiro e o Bibliothecario", acabam de ser publicados em um fasciculo, do qual juntamos um exemplar, ao preço de 500 réis, e estamos certos de que vão despertar grande animação entre os que o lerem.

A 4.^a secção "A Escola Dominical Graduada", está traduzida e será publicada brevemente.

Chamamos a atenção dos pastores, superintendentes e professores para as obras que a União paulatinamente vai publicando e pedimos o seu apoio tanto financeiro como moral.

Com o proximo regresso do nosso secretario geral, Rev. H. C. Tucker, poderemos informar aos leitores do andamento da publicação das lições graduadas do curso primario.

A União está prompta a fornecer esclarecimentos sobre o trabalho da E. D., á medida de suas forças, a todos que os solicitarem.

O dinheiro esbanjado com o Carnaval, em S. Paulo — A "Platéa", publicou uma interessante estatística das despezas durante os tres dias de Carnaval.

Os bonds da Light, exclusive a linha de Sant'Anna, conduziram, no domingo, 260.594 passageiros, na segunda, 195.641, e na terça, 279.085, num total de 735.320 passageiros, sendo 136.000 mais do que no anno passado. Tomaram parte no corso da Avenida Paulista, 2.700 a 3.000 veículos diversos. A média do aluguel dos automoveis, durante os tres dias, foi de 600\$000. Calcula-se em 1.300 contos o total despendido em alugueis de automoveis e a ornamentação de taes carros, subiu a mais de cem contos.

Resumindo, a "Platéa" dá os seguintes algarismos das despezas feitas com lança-perfumes, que foram feitas: com lança-perfumes, mil contos; serpentinas, 250 contos; "confetti", 120 contos; veículos, 1.480 contos; bonds, 147.064\$, prestitos, 60

contos, e mascaras, 50 contos, num total de 3.107 contos de réis.

Quatricentenario da Reforma — No dia 31 de Outubro, do corrente anno, será commemorado o 4.^o seculo do grande movimento produzido pela Reforma. Os lutheranos nos Estados Unidos fazem grandes preparativos para a celebração. Entre nós tambem ha idéa de ser commemorado o inesquecível feito de Martinho Lutero, o famoso reformador de Wittenberg.

PELAS IGREJAS E CONGREGAÇÕES**CAPITAL FEDERAL**

Têm pregado para a Igreja Fluminense, os irmãos, Rev. Alexander Telford, Rev. João dos Santos, Rev. Leonidas da Silva e Jonathas de Aquino.

Conforme fôra anunciado em o numero passado deste jornal, teve logar, no dia 23 do corrente, a assembléa geral extraordinaria da Igreja, para ouvir o parecer da comissão de exame de contas, e eleger a nova Administração do Patrimonio da Igreja Fluminense.

A nova Administração eleita, foi a seguinte:

Presidente — Sr. José Luiz Fernandes Braga Junior (reeleito);

Thesoureiro — Sr. Abilio A. Biato.

1.^a Secretario — Sr. Octavio Calasans Rodrigues (reeleito);

2.^a Secretario — Sr. Secundino de Carvalho;

Procurador — Sr. João Pedro Serra.

BENTO RIBEIRO

No domingo, 18 do corrente, pregou e celebrou a Santa Ceia, na congregação de Bento Ribeiro, o veterano irmão, Rev. João dos Santos.

PEDRA

Visitou esta Congregação, no domingo, 25 do corrente, o Rev. Leonidas da Silva, que dirigiu tambem os serviços dominicaes desse dia.

PAVUNA

O trabalho evangelico nesta Congregação, prosegue animado, não obstante as dificuldades com que lutam, os irmãos que ahi residem, pela falta de recursos pecuniarios, para estenderem o trabalho.

RAMOS

Não têm poupadão esforços, os irmãos que trabalham nesta Congregação, para vel-a prosperar. Haja vista, a festa das creanças que ali realizaram, em que se pôde ver o esforço e dedicação, tanto dos organizadores da festa, como das creanças que garbosamente recitaram lindas poesias. A Sociedade de Senhoras vem prestando, tambem, um grande auxilio ao trabalho evangelico nesse logar.

Sob a presidencia do Sr. José Braga Junior, presbytero da Igreja Fluminense, os irmãos desta Congregação reuniram-se em sessão, a 15 de Fevereiro p. p.

O irmão, Sr. Fernando Dias, apresentou o balancete do movimento financeiro de 1916,

cujos saldo a favor da Congregação é de Rs. 375\$000.

O irmão, Sr. Georgino Coelho, depois de encarecer os serviços prestados pelo Sr. Fernando, e referir a outros assumptos, propôz que o irmão Fernando fosse considerado encarregado e tesoureiro da Congregação, por tempo indeterminado. Essa proposta foi aceita por unanimidade de votos.

Também foi eleito secretário, o irmão Sr. A. Guimarães.

Ao terminar a sessão, o presbytero, Sr. José Braga Junior, saudando os irmãos desta Congregação, empenhados na evangelização local, dirigiu-lhes palavras de animação.

NITEROI

O dia 16, foi de grande alegria para os irmãos desta Igreja, pois tiveram o prazer de abraçar o seu estimado pastor, após longa ausência. A casa do illustre ministro foram diversos irmãos levar-lhe as bôas vindas, e à noite na Igreja Evangelica houve uma reunião de recepção, promovida pela Liga da Juventude. A juvenil, Odette Marques, fez uma bonita allocução e entregou ao manifestado um lindo ramalhete de flores naturaes. Falaram ainda outros irmãos, saudando o Rev. Souza, pelo seu regresso e pelas bôas notícias de sua excursão.

Houve, em seguida, a reunião mensal dos membros da Igreja, com animada assistência.

No domingo, 18, o Rev. Francisco de Souza, pregou ao meio dia, e à noite, após a conferencia, celebrou a Santa Ceia.

O irmão Procopio Cardoso e sua família, transferiram sua residencia de Pendotiba, para Retiro de Maricá — E. do Rio, onde com prazer esperam a visita dos irmãos. Pedem orações em seu favor.

No proximo domingo reunem-se os professores com a superintendencia da E. Dominical, em reunião ordinaria.

O Departamento do Lar, está prestando um relatorio geral, para a proxima reunião da Escola Dominical.

CABUÇU' (E. do Rio)

Os irmãos cabuçuenses estão esperando o Rev. Hippolyto de Campos, que vae ali fazer conferencias especiaes. É grande o desejo, que reina em toda a localidade, de vér e ouvir o conhecido conferencista.

A Igreja Evangelica de Niteroi fez presente á Congregação de Cabuçú, de um bello pulpito, para ser collocado em sua futura Casa de Oração.

SALVATERRA (E. do Rio)

Para completar o gozo de suas ferias, foi trabalhar um pouco na Congr. acima, o seminarista José Ramalho, que é ali muito estimado dos irmãos.

O irmão Antonio Pereira, um dos encarregados do trabalho local, mudou-se para Perobras. Dali escreve-nos, dizendo que está fabricando carvão, e que os irmãos perobrenses aguardam ansiosos a visita pastoral do Rev. Souza.

CAÇADOR

A 11 do expirante, o Rev. Manoel Marques ahí celebrou a Santa Ceia e baptizou D. Zulmira Vicente; foram apresentadas duas creanças.

Depois pregou em Fontes, a uma pequena congregação ali começada.

(Do Correspondente).

IGREJA EVANGELICA SANTISTA

Vae a melhor animação possível nos arraiais da E. Dominical; a frequencia deste departamento tem se mantido em uma média de oitenta alumnos, não se contando os adultos. Esperamos que assim continue, e dalia para cima. O Superintendente vae organizar, no proximo mez de Março, o departamento do berço.

Macuco — No trabalho que esta Igreja mantem neste bairro, tudo corre em franco progresso, Escola e cultos. No primeiro domingo deste mez, foi recebida á comunhão de nossa Igreja, por publica profissão de fé e baptismo, a irmã, Maria Benedicta dos Santos, havendo a celebração da Santa Ceia, pela primeira vez, nesse bairro. Pelo primeiro fructo deste trabalho, damos muitas graças ao Senhor, pedindo-lhe que o abençõe, afim de colhermos multiplicadamente os fructos do nosso labor.

Boqueirão — Ha muito progresso nesse trabalho, tambem mantido pela nossa Igreja, a Escola desse bairro está augmentando. Coragem, irmãos! A victoria é certa.

16—2917.

Do correspondente,

ALVARO PEREIRA DE MATTOS.

PORUGAL

— Somos informados, de que, o nosso irmão, Sr. José Augusto dos Santos e Silva, que tem estado doente, já vae experimentando algumas melhorias.

— O trabalho evangelico, em connexão com a Igreja Evangelica Lisbonense, de que é pastor, o Rev. José Augusto dos Santos e Silva, está progredindo bastante, apesar da falta de trabalhadores, que de ha muito, vem se fazendo sentir, para o seu melhor exito.

— O irmão, Sr. Eduardo Moreira, no cumprimento de seus deveres evangelicos, tem visitado os seguintes logares: Abrantes, Mouriscas, Belver, S. Miguel do Rio Porto, Ponte de Sôr, Portalegre, Elvas Rocio d'Albuquerque, Figueira e tantos outros, onde a semente da Palavra de Deus, tem sido lançada, com proveito.

— Desejaram, as Igrejas existentes em Figueira e Abrantes, aceitar os principios de organização e disciplina das Igrejas de nossa Aliança, e por isso, o Rev. José Augusto, depois de ter tomado algumas providencias urgentes e necessarias, que o caso exigia, deu ás mesmas, um anno de prova, mas, é com prazer que esse irmão nos informa, que nestes seis mezes que estão a concluir, parece terem ellas se reanimado mais, e dizem mesmo estar bastante satisfeitas com o nosso regimem.

— "Elvas (diz o irmão, Sr. José Augusto), manifesta gosto pelo Evangelho, mas, para que alguma cousa se possa fazer, com solida organização espiritual, urge, dotar a cidade com um obreiro idoneo e permanente. *Evora*, onde havia tão boas esperanças, nada podemos fazer, por falta de obreiros e meios.

— O Sr. Moreton, pae, está gravemente enfermo, com uma lesão cardíaca muito complicada, a sua esposa, por sua vez, está quasi paralytica.

Falta de obreiros, falta de meios, enfermidade dos veteranos, na obra do Senhor, são as notícias ultimamente vindas de Portugal. Oremos, pois, irmãos, ao Senhor da Seára, para que depare trabalhadores espirituales, afim de prosseguirem na evangelização da nossa cara Luzitania. Oremos tambem ao Senhor, pelos irmãos Moreton e sua esposa, para que, si fôr da Sua vontade, em breve recebamos notícias de que já estão restabelecidos.

Pelos Lares

Está muito melhor, o nosso irmão, Sr. Manoel Ayres.

Podemos dar graças ao Senhor, porque Elle tem ouvido as nossas petições.

*

A irmã D. Aida Vercesi da Silva, membro da Congregação de Bento Ribeiro, fixou a sua residencia na rua dos Leites, n. 5 (Bento Ribeiro), em cuja casa realizámos, no dia 19 do corrente, um culto especial, que foi dirigido pelo nosso seminarista, Sr. José Ramalho. A assistencia foi animadora e a pratica muito tocante.

*

Vôou para Jesus, no dia 17 do corrente, o menino *Dante*, filho primogenito do congregado da Igreja Fluminense, Sr. Antenor de Sá Freixinho. O menino *Dante*, já pertencia ao departamento do Berço das Creanças, da referida Igreja. O Senhor queira consolar os progenitores dessa creança, para que possam dizer com o paciente Job: "O Senhor o deu, o Senhor o levou,, benedito seja o nome do Senhor".

*

Já está restabelecida a nossa prezada irmã, D. Jozina Amóra, membro da Congregação de Bento Ribeiro. Graças ao Senhor.

*

O lar do nosso irmão, Sr. Leopoldo Palmeira, e de D. Albina Palmeira, em Passa Tres, foi enriquecido, no dia 17 de Janeiro, com o nascimento de mais um filhinho, a quem deram o nome de *José*.

*

Tambem tiveram o contentamento de vêr surgir em seu lar mais uma filhinha, os nossos irmãos, João G. Marques e D. Josephina Marques, a quem deram o nome de *Suzete*. Deus queira abençoar os paes e os recem-nascidos.

Uniram-se em consorcio, no dia 17 deste, os irmãos, Miguel Prudente da Silva e Maria da Silveira, ambos membros da Igreja de Paracamby. O acto religioso foi realizado na presença de muita gente, pelo Rev. Alexander Telford, em substituição do respectivo pastor, Rev. Francisco de Souza. Ao novel par, desejamos perenne lua de mel.

*

Em a noticia do casamento do irmão Ayres Fernandes com a senhorinha Eronilda Ventura Dias, inserida na secção "Pelos Lares", do numero passado d'"O Christão", deve-se lêr que somente o noivo é membro da Igreja do Caçador, e não os dois.

*

Ainda que bastante tarde, registramos a 30 de Dez. do anno findo, o nascimento do terceiro filho dos irmãos, Luiz Fernandes Braga e esposa, ao qual deram o homonymo de seu progenitor. Ao *Luizinho* desejamos que cresça em estatura e graça diante de Deus e dos homens e aos paes enviamos nossos parabens.

Em roseo cartão, nos participam os irmãos, Herminia e Ismail Gonçalves, o nascimento de seu filho Decio, em 12 de Janeiro, na vizinha cidade de Niteroi. Gratos pela participação.

*

Acha-se completamente restabelecido do ataque de insolação, de que foi victima, nesta capital, o irmão Ulysses Couto, da Congr. de Cabuçú.

*

Victima de uma accidente, quando saltava dum bond, foi accreditado de ataque cerebral, nosso amigo João Tito, antigo congregado da C. de Cabuçú. Medicado na Santa Casa, desta cidade, foi dias depois transportado para sua residencia, onde já se acha bem melhor.

*

Por motivos de doença, seguiu para a Estação de Pinheiro, E. do Rio, no dia 6 do corrente, D. Maria Verner da Silva, directora da classe das moças, da Escola Dominical de Bento Ribeiro. Que o Senhor a fortifique, tanto no phisico como no espirito, afim de que volte em breve, disposta a continuar nos trabalhos a seu cargo.

SOCIEDADES E LIGAS

Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Congregação de Bento Ribeiro — Esta Sociedade teve a sua primeira reunião mensal com a nova directoria, no dia 21 do corrente, reunião esta, que deveria ter se realizado ha mais tempo, mas, que não foi possivel, em virtude da enfermidade de que fôra atacada, a digna presidente, D. Josina Amóra.

Liga da Juventude de Bangú — Na segunda-feira p. passada, reuniram-se os directores, sob a presidencia do seminarista Joaquim de Aquino, para tratar de sua reorganização.

ESCOLA DOMINICAL

1º Trimestre - Lição XI

Jesus salva do peccado

João 8:28-37

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 12 de Março — Enviado de Deus — João, 7:25-36.

TERÇA-FEIRA, 13 — Falando com autoridade — João, 7:37-52.

QUARTA-FEIRA, 14 — A Luz do Mundo — João, 8:12-20.

QUINTA-FEIRA, 15 — Jesus salva do pecado — João, 8:21-30.

SEXTA-FEIRA, 16 — Filhos de Abraham — João, 8:31-40.

SABBADO, 17 — Testemunho da filiação — João, 8:41-50.

Domingo, 18 — Geração eterna — João, 8:51-59.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS — 1. A Luz do Mundo. — 2. O Filho levantado. — 3. Escravidão e liberdade. — 4. Fé de Abraham.

NOTAS PRELIMINARES

Tempo — O outonno de A. D. 29, por occasião da festa dos Tabernaculos, 11-18 de Outubro, seis meses depois da ultima lição.

Logar — No pateo das mulheres, no templo de Jerusalém.

Hymnos — 79 — 417 — 600, dos "Psalmos e Hymnos".

Texto aureo — "Si o Filho vos livrar, sereis verdadeiramente livres" — João 8:36.

NOTAS INTRODUCTORIAS

O discurso de Jesus, sobre o "Pão da Vida", produziu funda impressão nos ouvintes. Alguns recordaram-se de que Jesus era de origem humilde e duvidaram de suas afirmações de haver descido do céo. Não podiam entender como poderia Elle dar-lhes a comer a propria carne. Diversos seguidores O abandonaram. Perguntou aos doze apóstolos, si queriam tambem retirar-se. Respondendo por todos, disse-lhe Pedro: — Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras de vida eterna e nós temos crido e conhecido que Tu és o Christo, o Filho do Deus vivente" (João, 6:68-69). Em connexão com esta confissão, Jesus predisse a traição de que ia ser vítima. Depois dessas ocorrências, voltou com os seus discípulos para a Galiléa, e ahi trabalhou por alguns meses, operou muitos milagres e, por duas vezes, predisse sua morte e resurreição. Foi nesse período que Pedro fez a grande confissão (Math. 16:13-17) e ocorreu a transfiguração.

Foi secretamente a Jerusalém para assistir á festa dos Tabernaculos e, enquanto lá esteve, pronunciou varios discursos. Havia entrado no periodo de oposição, mas não

Domingo, 18 de Março de 1917

obstante isto, falou ao povo com toda a firmeza e desassombro, explanando verdades tocantes a si proprio e ao estado espiritual d'aquelle povo. Os ouvintes estavam divididos em duas facções — uma que O julgavam sincero, crendo muitos que Elle era o Messias, e outros O consideravam enganador e procura-vam matá-lo. Os enviados dos phariseus para prendel-o, nada lhe fizeram, após o terem ouvido com attenção. Voltando a dar contas dos motivos do fracasso de sua ingrata missão, disseram: — "Nunca homem algum falou como este homem". A demonstração insophismavel que fez da escravidão espiritual a que todos estão sujeitos, presta-se perfeitamente para a lição de temperança.

1. — A Luz do Mundo (v. 12).

E falou-lhes outra vez. Falava aos phariseus. Resumia seus discursos, após varias interrupções. Ha connexão entre o que diz aqui e no verso 52 do capítulo precedente. Eu sou a Luz do Mundo. Suppõem muitos escriptores que Jesus tinha em mente uma das ceremonias religiosas da festa dos Tabernaculos, quando proferiu estas palavras. Era costume em uma ou mais noites da festa accender uma grande luz no pateo das mulheres, para recordar a columnna de nuvem que, no deserto, conduzia e guiara o povo de Israel. Esta ceremonia dava logar a grande expansão de alegria. Os judeus sabiam que a expressão "luz do mundo" referia-se ao Messias e os phariseus O criticaram por Elle dizer que era o Christo ou o Messias. Elle é a luz do mundo para espantar as trevas e illuminar a vereda do céo. O que me segue — O caminho para Jesus está aberto e illuminado para todos os que O quizerem seguir. Não andará em trevas — será livre da ignorância, da infidelidade e do peccado. "Si me seguir, será meu discípulo, crerá em meu nome, terá o meu Espírito, que dará testemunho ao seu espírito de que é filho de Deus". Mas terá o lume da vida — Os verdadeiros seguidores de Christo, não só terão a illuminación divina, mas tambem terão a vida divina. Possuirão a fonte de toda a luz e de toda a vida.

2. — O Filho quando fôr levantado (versos 28-30).

Disse então Jesus — Acabára de falar de suas relações com o Pae. Declarára ao povo que, si não cressem n'Elle, morreriam nos seus peccados. Não comprehendiam, entretanto, as expressões de Jesus, porque tinham seus corações voltados contra Elle e d'ahi pronunciou Elle as palavras que seguem: Quando tiverdes levantado o Filho do Homem. Este raciocínio se refere evidentemente á morte pela crucificação. Prophetizou, dest'arte, a sua morte e quaes seriam os seus assassinos;

então conhecereis quem Eu sou — Quando da cruz pendente, no meio da confusão daquella hora, os perversos judeus, em frente dos si-gnaes extraordinarios que haviam de occorrer, serão obrigados a reconhecer o crime que terão praticado, crucificando o santo e o justo; essas expressões significam ainda mais do que isso. E' pela loucura da cruz que o mundo ha de conhecer o poder de Christo, o Redemptor e o Juiz. *E nada faço de mim mesmo* — Falou sempre as palavras do Pae e as obras que fez foram as obras do Pae, que o enviára. V. 29 — *E o que me enviou está commigo.* Era esta uma asserção que fôra innumerous vezes comprovada, e nem assim os judeus a acreditaram. Do que Christo aqui assevera, podemos realizar a importancia do auxilio e do conforto que nos advêm pela certeza da presença do Pae, em as horas de maior aperturas de nossa existencia.

V. 30 — *E muitos creram n'Elle* — Tal foi o poder da verdade que apresentou, que muitos o reconheceram como o Messias e receberam sua doutrina.

3. — Escravidão e Liberdade (vs. 31-37).

V. 31... *os judeus que n'Elle creram* — Não estavam em maioria, mas constituiam uma companhia escolhida e nobre. Tiveram a coragem necessaria para romper com os pre-conceitos e resistir as correntes da impopularidade que se desencadeavam contra o Messias; tiveram a hombridade precisa para arrostar com as perseguições que Lhe moviam os adversarios. *Verdadeiramente meus discípulos* — Seguir a Christo quer dizer muito para os verdadeiros crentes. Deviam crer que Jesus era o Christo, obedecer á sua palavra, aceitar suas instruções e seguir os seus exemplos. Um discípulo ha de ser um verdadeiro christão. V. 32 — *Conhecereis a verdade* — A verdade inclue a pratica da verdadeira piedade; inclue o proprio Christo, que disse: — “Eu sou a verdade” ... e a verdade vos livrará — Jesus orou pelos seus discípulos, dizendo: — “Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade”. A verdade tem o poder de pôr a alma em perfeita liberdade. O poder do peccado tem de ser destruido e o coração tem de ser completamente purificado. V. 33 — *Nós somos descendentes de Abraham* — Suppunham os judeus que, por serem descendentes de Abraham, eram o unico povo de Deus e ninguem mais podia elevar-se á posição que ocupavam no terreno religioso... *em nenhum tempo fomos escravos de alguém* — Quão falsa e ousada era essa afirmação em frente dos factos da historia de Israel! Foram escravos no Egypto, estiveram captivos em Babylonia, foram opprimidos pelos syrios e, naquelle mesma occasião, estavam sujeitos ao poder dos romanos. E' vâo o orgulho do peccador a respeito da sua liberdade. E' escravo do peccado. As multidões viciosas, que se entregam ao uso do alcohol, são escravos do vicio, da embriaguez e de todos os males que degradam a humankindade. E quão dificeis de partir-se são essas cadéas! V. 34. *Em verdade, em verdade* — Esta repetição indica uma afirmação forte, emphatica. *Todo o que commette peccado* — O que está inclinado para opeccado é escravo

do peccado. A expressão original é fortissima. O individuo está preso por grilhões, dos quaes não se pode soltar, mediante seus proprios esforços. Só Jesus pôde libertal-o. V. 35. *O servo não fica para sempre na casa* — Os judeus eram servos do peccado e, como os escravos não têm ligação natural com a casa do seu amo, assim elles não podiam contar com o favor de Deus. Como escravos do peccado que eram, não tinham direito á promessa feita á Abraham. Estabelece então o contraste entre a posição do escravo e a do filho.

V. 36 — ...*Sereis realmente livres* — A verdadeira liberdade só se obtém por Jesus Christo. Si os judeus O acceitassem e, pela fe, recebessem a liberdade espiritual, não só teriam a liberdade inherente á promessa de Abraham, mas, o que era de valor infinitamente maior, obteriam a libertação do peccado. V. 37 *Bem sei que sois filhos de Abraham e, no entanto, quereis dar-me a morte.* Eram hostis a Jesus. A minha palavra não cabe em vós — Não haviam herdado o caracter de Abraham. Não receberiam a verdade. A expressão original dá a idéa de que não havia logar para esta doutrina em suas mentes, nem em seus corações. Estavam obstruidos, de sorte que a doutrina não podia penetrar nelles.

4. — Fé de Abraham (vs. 56-59).

Vosso pae Abraham... vio (o meu dia) e alegrou-se — Abraham crêu na promessa de Deus de que o Messias havia de vir e alegrou-se n'Elle. Sua fé desvendou-lhe o futuro e glorioso Reino de Christo. V. 57. *Ainda não tens cincuenta annos* — Jesus tinha apenas trinta e tres. Os judeus usavam o numero cincuenta para termo de comparação, quando falavam dos dois mil e quinhentos annos decorridos da morte de Abraham até aquella data. *E viste Abraham?* — Apresentaram uma objecção á asserção de Christo, mas essa objecção serviu para Jesus declarar-lhes a sua divindade de modo inequivoco. *Antes que Abraham fosse feito, sou Eu.* O “Eu sou” desta proposição, expressa eternidade de existencia (Ex. 3:14). Antes que Abraham fosse feito, eu existo, queria dizer o Senhor Jesus. Compare-se esta expressão com João, 1:1. V. 59. *Então pegaram pedras para lhe atirarem* — Seu odio contra Jesus e o fracasso dos argumentos que empregaram para fazer objecções á sua doutrina, levaram-os a recorrer ao argumento da pedra. *Mas Jesus encobriu-se e sahiu do templo* — Ou tornou-se invisivel, ou metteu-se por entre a multidão e occultou-se dos seus inimigos.

QUESTIONARIO

Onde estava Jesus na occasião desta lição? Que festa se realizava? Que commemorava ella? Em que sentido é Jesus a Luz do mundo? Em que sentido ia ser Elle levantado? Como seremos livres? De que se orgulhavam os judeus? Quem está em escravidão? Como declarou Jesus a sua divindade? Como podem os individuos e as nações libertar-se do alcoholismo? Dar o texto aureo. De que maneira escapou Jesus dos judeus que o queriam apedrejar?

Lição XII

Domingo 25 de Março de 1917

Revista do Trimestre

O Caminho, a Verdade e a Vida

João 14:1-14

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 19 de Março — Jesus a vida e luz dos homens — João, 1:1-14.

TERÇA-FEIRA, 20 — Os primeiros discípulos do Senhor — João, 1:35-49.

QUARTA-FEIRA, 21 — Jesus o Salvador do mundo — João, 3:1-17.

QUINTA-FEIRA, 22 — Jesus cura o filho do regulo — João, 4:43-54.

SEXTA-FEIRA, 23 — Jesus alimenta os cinco mil — João, 6:1-14.

SABBADO, 24 — Jesus salva do peccado — João, 8:31-58.

DOMINGO, 25 — O Caminho, a Verdade e a Vida — João 14:1-14.

NOTAS PRELIMINARES

Verdade pratica — Jesus é o Filho de Deus, Redemptor do mundo.

Texto aureo — "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguem vem ao Pae sinão por mim" — João, 14:6.

Hymnos — 419 — 451 — 460, dos "Psalmos e Hymnos".

NOTAS INTRODUCTORIAS — Nas lições deste trimestre, passámos em rapida revista a natureza da Nossa Senhor e o caracter de sua obra até quasi ao fim do terceiro anno do seu ministerio publico. O evangelista João não dá muitos milagres e parabolas do Senhor Jesus, mas recorda muitos discursos que Elle proferiu e que foram omittidos pelos demais evangelistas e demonstra a eternidade e divindade do nosso glorioso Mestre. O ponto vital do Evangelho de João é provar que Jesus é o Filho de Deus, o Messias que estava anunciado pelos prophetas e que viera para salvar o mundo. Vamos, portanto, com toda a attenção, proceder á recapitulação dos factos estudados.

*

Lição I — Topico — Deus revelado à humanidade por meio do seu Filho Unigenito. Logar — Christo nasceu em Belem. João começou dizendo que Jesus, o Verbo ou o Logos estava, no principio, com Deus e que creou todas as coisas. João Baptista, como precursor, veio prepara o caminho para a vinda de Christo. Jesus veio como a luz do mundo, mas a maioria dos judeus não o aceitou como o Messias. Alguns, entretanto, creram n'Elle e tornaram-se filhos de Deus. O Verbo tomou a forma humana, fez-se carne e tabernaculou entre nós. Jesus vestiu-se de nossa carne e submetteu-se á mortalidade, por amor dos peccadores.

Lição II — Topico — Produzindo um testemunho — Logar — Bethabara — do lado oriental do Jordão. Estando João pregando e baptizando no deserto, mandaram-lhe os judeus sacerdotes e levitas de Jerusalém a perguntar-lhe quem era. Respondeu que era a voz do que clama no deserto para preparar o caminho do Messias! Não era o Christo, mas o enviado adiante d'Elle. Passando Jesus por onde elle estava, disse ao povo: — "Eis ahi o Cordeiro de Deus, eis ahi o que tira o pecado do mundo".

*

Lição III — Topico — Encontrando a Christo — Logar — Bethabara. João Baptista disse aos seus discípulos: — Eis ali o "Cordeiro de Deus". Um desses discípulos era André e o outro, provavelmente, era João. Tornaram-se elles os primeiros discípulos de Jesus. André trouxe a Jesus o seu irmão Simão e João trouxe Tiago. No dia seguinte, partiu Jesus para a Galiléa. Chamou Philippe para seu discípulo e elle o seguiu. Philippe trouxe Nathanael que também se uniu á companhia. Havia sido verdadeiro israelita e tornou-se fiel discípulo de Jesus.

*

Lição IV — Topico — Defesa de Christo — Logar — Jerusalém. Poucos meses depois do inicio do seu ministerio publico, foi Jesus assistir a festa da Pascoa em Jerusalém. Expulsou os vendilhões do templo e o purificou. Os judeus pediram-lhe os signaes ou as provas de sua autoridade. Disse-lhes Elle: — "Destruí este templo e o reedificalo em tres dias". Referia-se ao templo do seu corpo, prophetizando a sua morte e resurreição.

*

Lição V — Topico — O Grande Mestre — Logar — Jerusalém. Nicodemos, judeu proeminente, dirigiu-se a Jesus, de noite, para conversar com Elle. Jesus declarou-lhe que si quizesse entrar no Reino do Céo, devia nascer de novo. Nicodemos não comprehendeu a idéa que Jesus illustrou com o nascimento do Espírito e o soprar do vento. Disse-lhe que importava que o Filho do Homem fosse levantado na cruz, para a salvação do mundo. Todo o que crê n'Elle terá a vida eterna. A verdade que pareceu tão misteriosa para Nicodemos, tem sido o conforto de milhões de peccadores e ainda hoje continua a ser proclamada e aceita pelos quatro ambitos do globo.

*

Lição VI — Topico — Despertamento espiritual — Logar — Poço de Jacob — Sychar. Jesus ia da Judéa para a Galiléa e passou por Samaria. Descansava junto ao poço de

Jacob, enquanto seus discípulos tinham ido á cidade comprar alimento. Vindo uma sa- maritana buscar agua, prégou-lhe Jesus a respeito da agua da vida. Ficou admirada de que um judeu conversasse com ella, mas Elle lhe affirmou que a salvação vêm dos judeus. Falou-lhe a respeito de sua vida passada. Ella creu que Elle era o Messias e muitos creram por meio do seu testemunho pelo ouvirem a Jesus.

*

Lição VII — Topico — Fé viva — Logar — Caná — Chegando Jesus á Galiléa, o povo O recebeu com certa deferencia, attentas as maravilhas que havia operado em outras partes. Em quanto esteve em Caná, um official veiu pedir-lhe que fosse á sua casa curar um filho que estava á morte. Em resposta ao seu pedido, disse-lhe Jesus: "Vae, teu filho vive". O homem creu e voltou para casa. Em caminho encontrou os escravos que lhe vinham dar as novas de que o moço melhorará, verificando-se isto na hora exacta em que Jesus proferira as palavras: "Teu filho vive". E creu elle e toda a sua casa.

*

Lição VIII — Topico — Um milagre de misericordia. — Logar — Jerusalem. Algun tempo depois da cura do filho do regulo, voltou Jesus a Jerusalem para assistir uma festa. Approximando-se do tanque de Bethesda, onde havia muitos enfermos, que aguardavam a sua vez de entrar na agua para serem curados, viu um homem que soffria ha trinta e oito annos e o curou. Era sabbado e Jesus mandou que o homem tomasse a cama e fosse para a casa. Os judeus entendiam que o que estivéra enfermo, commettia peccado em levar a cama. Achavam que era uma flagrante violação do 4º mandamento.

*

Lição IX — Topico — Alimento no deserto — Logar — Bethsaida — ao nordeste do mar da Galiléa. Jesus e seus discípulos retiraram-se para descansar, mas as multidões os acompanharam. Num logar deserto, Elle alimentou cinco mil homens, alem de mulheres e crianças, multiplicando para esse fim cinco pães e dois peixinhos. Sobraram doze cestos cheios dos fragmentos, ficando todos plenamente satisfeitos. Jesus retirou-se para orar e mandou que os discípulos se fizessem ao largo. Pelas altas horas da noite, foi ter com os discípulos, andando por cima do mar, que estava revolto e medonho. Jesus acalmou os discípulos e fez abrandar a tempestade.

*

Lição X — Topico — Alimento imperecivel — Logar — Capernaum. Depois de alimentar a multidão, muitos o foram procurar a Capernaum, aos quaes Jesus declarou que O buscavam porque tinham comido do pão e se fartado. Disse-lhes mais que deviam trabalhar não pela comida que perece, mas pela que dura eternamente, acrescentando que Elle era o pão da vida. Os judeus pediram-lhe signaes e Elle lhes disse que si comessem do

pão vivo que desceu do céo, jamais tornariam a ter fome. Os que viesssem a Elle, de maneira nenhuma lançaria fóra. Elle seria a vida e a salvação do mundo e ninguem precisava de se perder.

*

Lição XI — Topico — Redempção proclamada — Logar — Jerusalem. Assistia Jesus á festa do Tabernaculos. Disse aos judeus que era a "Luz do Mundo". Demonstrou que, não obstante, serem filhos de Abraham, só se poderiam salvar por meio do Filho de Deus. Só por Elle seria possivel a mais completa liberdade espiritual. Ha libertação, por meio d'Elle, de todos os maus habitos. O bêbedo só pode, por meio de Christo, libertarse dos grilhões da embriaguez.

*

QUESTIONARIO

Por que nomes é Christo mencionado na primeira lição? Como se declara ahi a sua eternidade? Que é que mostra que Christo é divino? Que qualidade de trevas se menciona? Para quem veio Christo? Que se deve fazer para recebel-O? Qual o resultado de aceital-O? Qual a missão de João Baptista? Qual o designio do Evangelho de João? Por quem e para que fim foram mandados sacerdotes e levitas a João? Como se comparou João com Jesus? Porque razão é Jesus chamado o "Cordeiro de Deus"? Que é ser baptizado pelo Espírito Santo? Quem eram os dois discípulos que seguiram a Jesus? Que confissão fez Nathanael? Que commemorava a festa da Pascoa? Que viu Jesus ao entrar no templo? Qual o uso que devemos fazer da casa de Deus? Que signaes pediram os judeus a Jesus e porque? Qual a resposta e que significava? Quem teve entrevista com Jesus? Qual a grande verdade que Jesus lhe ensinou? Que responsabilidade recae sobre os individuos a respeito da salvação? Que ministerio havia Jesus concluido? Que razões houve para ir á Galiléa? Onde parou para descansar? Quem conversou com Elle junto ao poço? Que resultou dessa conversa? Como o povo da Galiléa recebeu Jesus? Como mostrou o regulo ter fé em Jesus? Como foi recompensada a sua fé? Que fez Jesus em Jerusalem junto ao tanque de Bethesda? Qual a critica que os judeus fizeram? Qual o testemunho do homem curado? Que efeito produziu nos judeus? Em que logar alimentou Jesus os cinco mil? Descrever a historia da multiplicação dos pães. Que porção de alimento sobrou? Descrever o milagre que se seguiu. Quem procurou Jesus, depois da multiplicação dos pães e para que? Para que chamou Jesus a atenção dos que O procuravam? Porque pediram sinal? Em que condições é Jesus o Pão da Vida? Em que sentido é Jesus a luz do mundo? Em que sentido ia Elle ser levantado? Como seremos verdadeiramente livres? De que se orgulhavam os judeus? Como declarou Jesus a sua divindade? Como podem os individuos e as nações ser livres da escravidão do alcoolismo? Qual o texto aureo da primeira lição, da quarta, da nona e da decima? Qual o texto aureo da revista do trimestre?